

Confiança da indústria potiguar se estabiliza em outubro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de outubro de 2020 ficou em 57,4 pontos, praticamente estável na comparação com o mês anterior (queda de 0,1 ponto), mostrando que os empresários potiguares seguem confiantes (índice acima de 50 pontos). Apesar da pequena variação, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de outubro desde 2012, quando o indicador atingiu 61,2 pontos. Ademais, o ICEI se mantém acima dos 50 pontos pelo terceiro mês seguido, acumulando alta de 13,7 pontos no período. Cabe frisar, ainda, que pelo segundo mês seguido, a confiança está baseada não apenas nas expectativas otimistas para os próximos seis meses, como no sentimento de melhora das condições atuais dos negócios, comparativamente aos últimos seis meses. A pesquisa mostra também que os empresários da Construção reduziram o nível de confiança, enquanto os das Indústrias Extrativas e de Transformação se mostram mais confiantes do que em setembro. Entretanto, no que diz respeito aos portes pesquisados, observa-se que as médias e grandes indústrias permanecem confiantes; enquanto as pequenas revelam maior falta de confiança.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 13/10 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, confiança estável. O indicador nacional variou de 61,6 para 61,8 pontos, na passagem de setembro para outubro, após sequência de altas iniciada em junho. Apesar da estabilidade, o ICEI do conjunto do país, encontra-se 8,6 pontos acima de sua média histórica (agora em 53,2 pontos), 2,5 pontos sobre o índice de outubro de 2019 (59,3 pontos), e em nível próximo ao observado antes dos efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a economia, em fevereiro, quando o índice estava em 64,7 pontos. Em relação ao Nordeste, o ICEI atingiu 59,1 pontos, 2,1 pontos abaixo do indicador de setembro (61,2 pontos) e 0,8 pontos aquém do indicador de outubro de 2019 (59,9 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link:

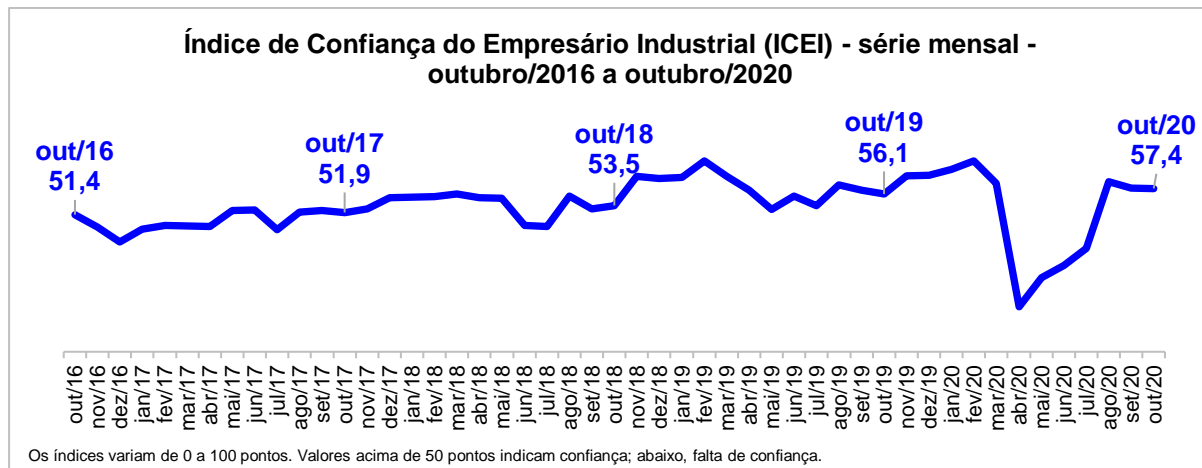
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

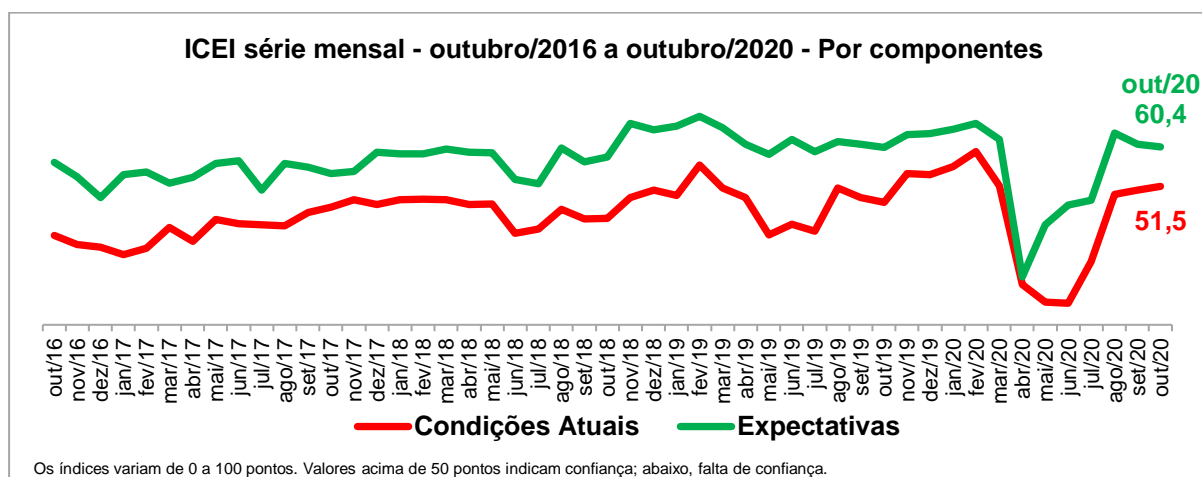
Em outubro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 14 do mês, ficou praticamente estável (queda de 0,1 ponto), passando de 57,5 para 57,4 pontos, revelando que os empresários potiguares se mantêm confiantes. Com esse resultado, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de outubro desde 2012, quando o indicador alcançou 61,2 pontos. Na comparação com outubro de 2019, o ICEI cresceu 1,3 ponto (56,1 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 10, outubro de 2020



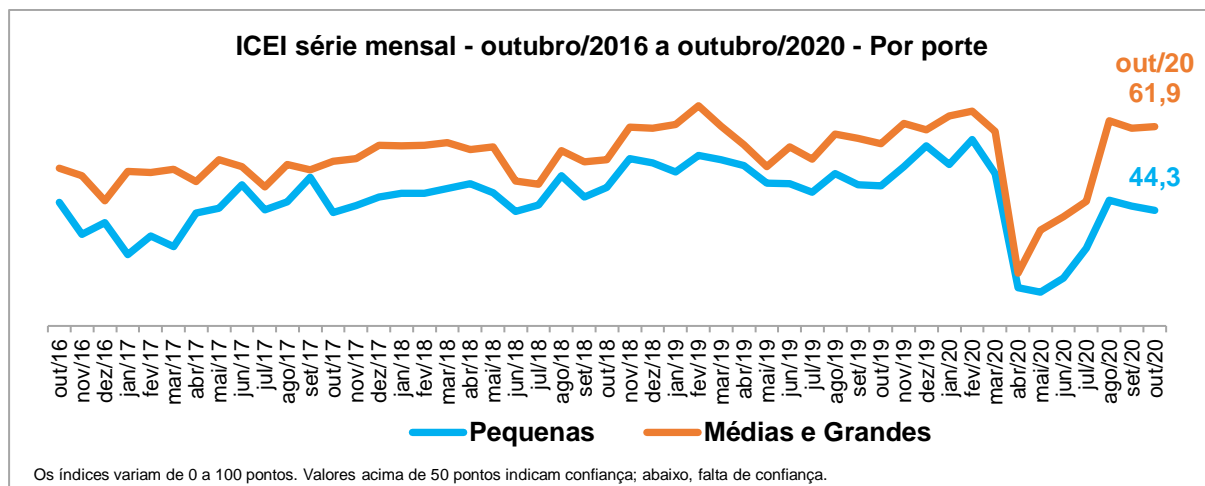
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observam-se comportamentos distintos na comparação mensal. O indicador de Condições Atuais cresceu 0,9 ponto, passando de 50,6 para 51,5 pontos, indicando percepção de melhora dos negócios em relação aos últimos seis meses, pelo segundo mês seguido. Com esse aumento, o índice alcançou o melhor resultado para um mês de outubro desde 2010, quando o indicador atingiu 52,3 pontos. O indicador de Expectativas, por sua vez, caiu 0,6 ponto, passando de 61,0 para 60,4 pontos, porém continua acima da linha divisória de 50 pontos, revelando perspectivas positivas para os próximos seis meses. Na comparação com outubro de 2019, apresentam desempenho diferente: o índice de Condições Atuais aumentou 3,7 pontos, enquanto o índice de Expectativas ficou praticamente estável (crescimento de 0,1 ponto).



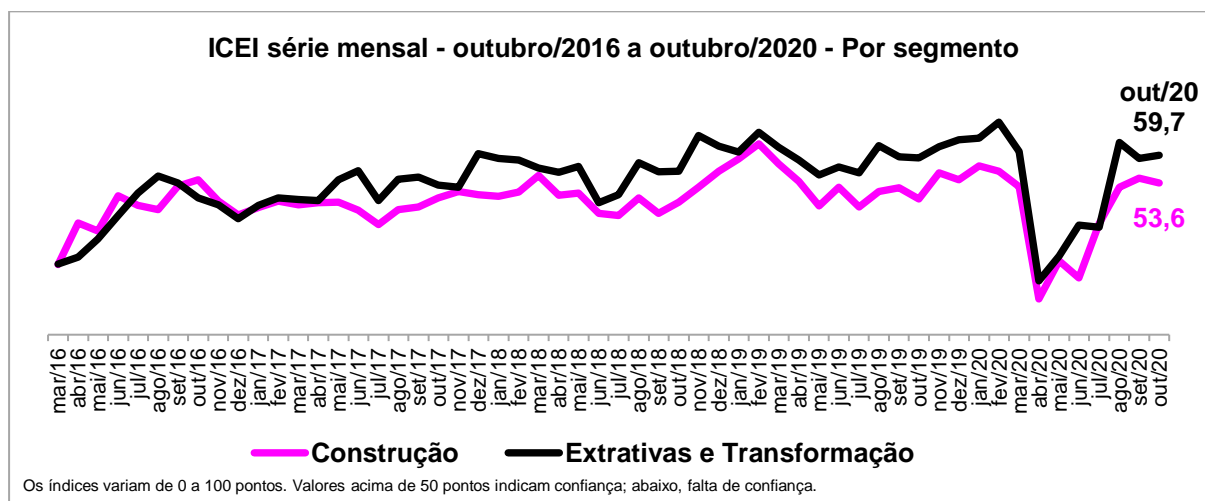
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou comportamento desigual na passagem de setembro para outubro. O ICEI das pequenas caiu 0,9 ponto, passando de 45,2 para 44,3 pontos, indicando maior falta de confiança dos empresários (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Já entre as médias e grandes, o ICEI cresceu 0,3 ponto, passando de 61,6 para 61,9 pontos, revelando confiança. Na comparação com outubro de 2019, o índice das pequenas empresas decresceu 5,2 pontos, enquanto o das médias e grandes subiu 3,6 pontos.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 10, outubro de 2020



Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, observa-se comportamento diferenciado entre os dois segmentos avaliados. O ICEI da indústria da construção recuou 1,0 ponto, passando de 54,6 para 53,6 pontos. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação subiu 0,7 ponto, ao passar de 59,0 para 59,7 pontos. Entretanto, os indicadores dos dois setores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários se mantêm confiantes. Na comparação com outubro de 2019, o índice da Construção cresceu 3,6 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação aumentou 0,6 ponto.



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 22, Número 10, outubro de 2020

	outubro/2019	setembro/2020	outubro/2020
ICEI	56,1	57,5	57,4
Por porte			
Pequenas	49,5	45,2	44,3
Médias e Grandes	58,3	61,6	61,9
Por segmento industrial			
Construção	50,0	54,6	53,6
Extrativas e Transformação	59,1	59,0	59,7
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	47,8	50,6	51,5
Economia Brasileira	49,4	48,3	48,7
Estado	42,4	41,3	45,1
Empresa	47,0	51,7	52,9
Expectativas² com relação a:	60,3	61,0	60,4
Economia Brasileira	60,1	57,3	58,4
Estado	51,9	50,7	52,7
Empresa	60,4	62,9	61,4

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 41 empresas, sendo 15 pequenas e 26 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 14 de outubro de 2020.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, inclusas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 22, Número 10, outubro de 2020. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br